

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Introdução:
 Senhores, Autoridades e Clientes,
 Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Diretoria sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. Em linha com o plano estratégico global, em 2016 foi iniciado o processo de encerramento da Agência. A repatriação dos investimentos teve início em dezembro de 2016 e a expectativa dos assessores jurídicos externos é que o Banco Central do Uruguai deverá concluir o processo de encerramento até o final de 2018.

Nosso objetivo com esse relatório é, além de cumprir as determinações legais, prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

Patrimônio líquido/rentabilidade:

O Patrimônio Líquido encerrou o semestre com R\$ 1,57 bilhão alinhado ao montante de R\$ 1,56 bilhão apresentado no primeiro semestre de 2017. No 1º semestre de 2017 houve uma redução de R\$ 26 milhões oriundo do prejuízo apurado no período.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13, apuramos nos semestres um Patrimônio de Referência no valor de R\$ 1,46 bilhão em 2018 e R\$ 1,45 bilhão em 2017. A variação em relação ao patrimônio líquido apresentado anteriormente, tem origem em ajustes prudenciais de créditos tributários.

Ativos e fontes de recursos:

Em 2018 o Banco encerrou o primeiro semestre com total de ativos de R\$ 11 bilhões (R\$ 10 bilhões em 2017).

No Ativo, destacamos as seguintes linhas de variações:

- Aplicações interfinanceiras de liquidez – Houve aumento de R\$ 1,4 bilhão, originado nas captações em depósito a prazo, captações de curto prazo de linhas no exterior junto a entidades do grupo e letras financeiras;
- Títulos e valores mobiliários – Aumento na carteira de títulos públicos em aproximadamente R\$ 125 milhões entre 2018 e 2017. Restringindo a carteira ao montante mínimo necessário para depósito de margem na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão);
- Derivativos – Redução do portfólio em R\$ 393 milhões devido a oscilações no valor de mercado e diminuição da carteira de clientes por liquidações;
- Carteira de Créditos – O montante da carteira manteve-se estável em 2018 e 2017 no montante de R\$ 1,5 bilhão.
- Carteira de Câmbio/Arbitragem – O saldo da carteira em junho de 2018 se manteve estável em R\$ 4,1 bilhões comparado a 2017, justificado, substancialmente, pela movimentação de operações de arbitragem refletido no ativo e passivo.

No Passivo, destacamos as seguintes linhas de variações:

- Depósitos a prazo – Aumento de R\$ 493 milhões, oriundo de captações de grandes clientes pulverizados;
- Recursos de aceites e emissão de títulos – captações em letras financeiras no mercado local;
- Obrigações por empréstimos no exterior – Aumento de R\$ 300 milhões nas captações de curto prazo por empréstimos no exterior – junto a entidades do grupo;
- Derivativos – O saldo em junho de 2018 se manteve estável em comparação com 2017.

Gestão Corporativa de Risco:

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) quanto à adequação aos princípios de Basileia III, a Instituição vem atualizando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, cumprindo o cronograma delineado pelos reguladores, quanto à obtenção e divulgação de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e nas análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores práticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos superiores, auditorias e clientes do Banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

Atuação:

Presente no Brasil desde 1911, o Deutsche Bank é um banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. No país, atua na estruturação de operações de mercado de capitais, além de operações de tesouraria e financiamento ao comércio exterior. Oferece também serviços de gerenciamento de caixa, custódia, originação e agente.

Com estrutura global e experiência local, o Deutsche Bank Brasil oferece soluções inovadoras para grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras, investidores locais e estrangeiros. O Deutsche Bank tem como missão ser o principal fornecedor global de soluções financeiras para os seus clientes, criando valor excepcional para acionistas, colaboradores e comunidades nos locais em que atua. Em complemento, a Instituição engloba o cliente como prioridade, está aberta a novas ideias e mudanças por meio da inovação e contém parceria e

disciplina como pré-requisitos para fornecer um serviço de excelência, estando em linha com valores como integridade e desempenho sustentável.

O grupo Deutsche Bank é uma das maiores instituições financeiras do mundo. A atuação do Banco local e global foi premiada em 2018 e 2017. Pelo segundo ano consecutivo, o Deutsche Bank foi reconhecido pelo Euromoney Trade Finance Survey como "Best Trade Finance Provider in Western Europe and Asia Pacific" em 2018 e como "Best Trade Finance in Brazil" e "Best Global Trade Finance Provider" em 2017. Ainda em 2017, a atuação do Banco em derivativos e investimento foram reconhecidas pela Risk Magazine nas categorias "Institutional Investment Product of the Year" e "Currency Derivatives House of the Year". Ademais, no ano 2016, o Banco foi reconhecido por sua inovação em soluções financeiras pela International Financing Review's (IFR).

Atividades culturais e sociais:

O Deutsche Bank busca criar capital social em todas as regiões em que opera por meio do investimento em projetos culturais e sociais.

As ações de Responsabilidade Corporativa estão amparadas pelas unidades regionais do Banco e, globalmente, pela Fundação Deutsche Bank. No Brasil, o Deutsche Bank e a Fundação Deutsche Bank Américas atuam de maneira conjunta em projetos de entidades não governamentais sem fins lucrativos, em linha com a estratégia global de Responsabilidade Corporativa do Banco, relacionados às áreas de cidadania corporativa: Educação, Investimento Social, Arte & Música, Sustentabilidade e Voluntariado.

O Deutsche Bank Brasil realiza ações de Responsabilidade Corporativa por meio de iniciativas da Fundação Deutsche Bank e usando recursos de Lei de Incentivo Fiscal (FUMCAD, CONDECA, Lei do Esporte, Rouanet, Fundo do Idoso, PRONON e PRONAS). Para mais informações sobre as atividades culturais e sociais do Deutsche Bank no Brasil, visite nossa "Home Page" www.db.com/brasil.

Ouvidoria:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.433/15.

O telefone para registro de eventos é 0800-725-2113.

Home Page:

Convidamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa "Home Page" www.db.com/brasil, por meio da qual temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 24 de agosto de 2018

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Passivo	Notas	Banco	
		2018	2017			2018	2017
Circulante		9.611.368	8.055.507	Circulante		7.292.888	6.603.958
Disponibilidades		235.890	107.878	Depósitos		1.625.275	1.825.385
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.503.808	2.118.598	Depósitos à vista		189.590	245.870
Aplicações em operações compromissadas	5	3.425.269	1.649.994	Depósitos interfinanceiros	13(b)	34.396	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	43.422	5.540	Depósitos a prazo	13(a)	1.401.289	1.579.515
Aplicações em moeda estrangeira	5	35.117	463.064	Captações no mercado aberto		70.005	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		474.527	702.397	Carteira de terceiros		70.005	-
Carteira própria	6	19.522	-	Relações interdependências		49.388	34.736
Instrumentos financeiros derivativos	7	81.179	311.547	Recursos em trânsito de terceiros		49.388	34.736
Vinculados à prestação de garantias	6	373.826	390.850	Obrigações por empréstimos e repasses		1.282.023	794.488
Relações interfinanceiras		5.975	63.165	Empréstimos no exterior	14	1.282.023	794.488
Depósitos no Banco Central		5.950	63.140	Instrumentos financeiros derivativos		258.878	310.339
Correspondentes no país		25	25	Instrumentos financeiros derivativos	7	258.878	310.339
Operações de crédito		829.092	727.738	Outras obrigações		4.007.319	3.639.010
Setor privado	8	830.818	728.938	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.797	2.210
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(1.726)	(1.200)	Carteira de câmbio	9	3.810.100	3.524.062
Outros créditos		4.561.391	4.334.529	Fiscais e previdenciárias	15	22.162	21.297
Carteira de câmbio	9	4.116.008	3.978.580	Negociação e intermediação de valores		111.257	45.462
Rendas a receber		2.399	1.938	Diversas	16	60.003	45.979
Negociação e intermediação de valores		127.947	44.808	Não circulante		2.365.696	1.809.110
Diversos	10	333.164	335.276	Depósitos		868.092	324.071
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(18.127)	(26.073)	Depósitos interfinanceiros	13(b)	-	127.600
Outros valores e bens		685	1.202	Depósitos a prazo	13(a)	868.092	196.471
Despesas antecipadas		685	1.202	Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos		232.207	-
Não circulante		1.620.356	1.920.711	Recursos de letras hipotecárias		232.207	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	1.651	Obrigações por empréstimos e repasses		643.491	827.050
Aplicações em moeda estrangeira	5	-	1.651	Empréstimos no exterior	14	643.491	827.050
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		206.431	247.191	Instrumentos financeiros derivativos		156.375	95.328
Instrumentos financeiros derivativos	7	84.273	247.191	Instrumentos financeiros derivativos	7	156.375	95.328
Vinculados à prestação de garantias	6	122.158	-	Outras obrigações		465.531	562.661
Relações interfinanceiras		-	6	Carteira de câmbio	9	-	103.134
Depósitos no Banco Central		-	6	Fiscais e previdenciárias	15	197.373	191.850
Operações de crédito		699.859	862.369	Diversas	16	268.158	267.677
Setor privado	8	703.258	862.369	Resultados de exercícios futuros		5.058	6.538
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(3.399)	-	Resultados de exercícios futuros		5.058	6.538
Outros créditos		711.995	809.219	Patrimônio líquido		1.575.201	1.566.523
Carteira de câmbio	9	-	104.734	Capital:		-	-
Diversos	10	711.995	704.485	De domiciliados no exterior	19	996.551	996.551
Outros valores e bens		2.071	275	Reservas de lucros	19 (b)(c)	614.830	639.593
Despesas antecipadas		2.071	275	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	6(c)	(10.559)	(2.396)
Permanente		7.119	9.911	Lucros / Prejuízos acumulados		(25.621)	(67.225)
Investimentos		146	146	Total do ativo		11.238.843	9.986.129
Outros investimentos		146	146	Total do passivo		11.238.843	9.986.129
Imobilizado de uso		6.973	9.765				
Outras imobilizações de uso		51.735	50.302				
Depreciações acumuladas		(44.762)	(40.537)				
Total do ativo		11.238.843	9.986.129				

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - (Em milhares de reais)

	Notas	Capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		996.551	639.593	(5)	(86.332)	1.549.807
Lucro do semestre	19(b)	-	-	-	19.107	19.107
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	-	(2.391)	-	(2.391)
Saldos em 30 de junho de 2017		996.551	639.593	(2.396)	(67.225)	1.566.523
Saldos em 31 de dezembro de 2017		996.551	614.830	(9.695)	-	1.601.686
Prejuízo do semestre	19(b)	-	-	-	(25.621)	(25.621)
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	-	(864)	-	(864)
Saldos em 30 de junho de 2018		996.551	614.830	(10.559)	(25.621)	1.575.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco") com sede em São Paulo, está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main, Alemanha.
 Ainda em linha com o novo planejamento estratégico global do grupo Deutsche Bank, denominado "Estratégia 2020", foi aprovado, em 14 de março de 2016, um novo plano de negócios para o Deutsche Bank Brasil. Considerando esse novo modelo de negócios, houve redução das atividades do Deutsche Bank Brasil, notadamente em relação às operações com títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e arbitragens de câmbio. Como parte dessa estratégia em 01 de dezembro de 2016 o Banco incorporou a sua controlada Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A., cujo patrimônio líquido contábil representava na data R\$ 207.867 e encerrou as atividades de sua Agência no exterior - Uruguai durante o exercício de 2017.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
 Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.
 As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias e às reservas no BACEN.
 A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 24 de agosto de 2018.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras do Banco incluem os saldos de sua agência localizada no Uruguai ("Agência") de forma consolidada ao qual possui moeda funcional em peso uruguaio. Os saldos contábeis da Agência são consolidados de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, e foram convertidos conforme Resolução CMN nº 4.524/16, que estabeleceu os procedimentos contábeis sobre o reconhecimento do efeito da variação cambial do investimento no exterior. Os ajustes decorrentes do processo de conversão foram registrados no patrimônio líquido (em 2017 os saldos foram convertidos de dólar para reais pela cotação de R\$ 3,3082).
 Em linha com o plano estratégico global mencionado na nota 1 acima, em 2016 foi iniciado o processo de encerramento da Agência. A repatriação dos investimentos teve início em dezembro de 2016 e foi concluída em dezembro de 2017. A expectativa dos assessores jurídicos externos é que o Banco Central do Uruguai deverá concluir o processo de encerramento até o final de 2018.
 O resultado das operações da filial no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 51 e variação cambial sobre equivalência patrimonial de R\$ 2.221, o patrimônio líquido da filial era de R\$ 2.825. Em 2018 não houve resultado devido ao encerramento da Agência.

4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração de resultados
 O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Títulos e valores mobiliários
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração nas categorias de títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.
 O Banco apresenta em sua carteira a seguinte categoria:
 Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

c. Instrumentos financeiros derivativos
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").
 As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.
 Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco.
 Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:
 i "Hedge" de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.
 ii "Hedge" de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.
 Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, não houve derivativos destinados a "hedge".

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto
 As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação pro rata dia, é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.
 As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais pro rata dia.

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - (Em milhares de reais)

e. Operações de crédito

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, está em vigor desde 1 de janeiro de 2012 conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:

- Os valores financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, houve compras de ativos financeiros, conforme descrito na nota 10b.

f. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

g. Saldos em moeda estrangeira

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do semestre e são acrescidas de encargos contratuais atualizados pro rata dia.

h. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

i. Imobilizado

Até dezembro de 2016 o ativo imobilizado era demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais eram de 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados estão sendo reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponderá ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo.

j. Intangível

O ativo intangível é composto, basicamente, por aquisição e desenvolvimento de "software" registrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

k. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecido pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

l. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui, quando aplicável, incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de imposto de renda.

Em outubro de 2015, a Medida Provisória nº 675/15 foi convertida na Lei nº 13.169/15, a qual aumenta a alíquota da CSL das instituições financeiras de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas alíquotas descritas acima para imposto de renda e para CSL cuja realização se dará até o referido período. Os créditos tributários a serem realizados a partir de 1º de dezembro de 2019 foram constituídos a alíquota de 15% para CSL. De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular BACEN nº 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

m. Redução do valor recuperável de ativos "impairment"

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos "impairment".

De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por "impairment" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. A Administração avalia anualmente os ativos para fins de "impairment".

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Os lastros que compõem o saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstrados a seguir:

	2018	2017
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.800.144	1.249.998
Letras do Tesouro Nacional	200.016	200.016
Letras Financeiras do Tesouro	1.425.109	1.425.109
Total de aplicações em operações compromissadas	3.425.269	1.649.994
Aplicações em moeda estrangeira	35.117	464.715
Aplicações em depósitos interfinanceiros	43.422	5.540
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	3.503.808	2.120.249

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

	2018				
	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas	3.425.269	3.425.269	-	-	3.425.269
Letras do Tesouro Nacional	200.016	200.016	-	-	200.016
Letras Financeiras do Tesouro	1.425.109	1.425.109	-	-	1.425.109
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.800.144	1.800.144	-	-	1.800.144
Total em aplicações mercado aberto	3.425.269	3.425.269	-	-	3.425.269
Aplicações interfinanceiras	-	35.117	43.422	-	78.539
Moeda estrangeira	-	35.117	-	-	35.117
Depósitos interfinanceiros	-	-	43.422	-	43.422
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	3.425.269	3.460.386	43.422	-	3.503.808

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

	2017				
	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas	1.649.994	1.649.994	-	-	1.649.994
Letras do Tesouro Nacional	1.249.998	1.249.998	-	-	1.249.998
Letras Financeiras do Tesouro	399.996	399.996	-	-	399.996
Total em aplicações mercado aberto	1.649.994	1.649.994	-	-	1.649.994
Aplicações interfinanceiras	470.255	463.064	5.540	1.651	470.255
Moeda estrangeira	464.715	463.064	-	1.651	464.715
Depósitos interfinanceiros	5.540	-	5.540	-	5.540
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	2.120.249	2.113.058	5.540	1.651	2.120.249

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os quadros apresentados a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título:

Títulos e valores mobiliários por tipo	2018		2017	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Disponível para venda				
Letras do Tesouro Nacional	485.308	484.229	389.856	390.850
Títulos dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação - LFT	31.277	-	-	-
Total	516.585	515.506	389.856	390.850

Disponível para venda	2018			
	Custo atualizado	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Letras do Tesouro Nacional	485.308	393.348	90.881	-
Títulos dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação - LFT	31.277	-	-	31.277
Total	516.585	393.348	90.881	31.277

Disponível para venda	2017			
	Custo atualizado	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Letras do Tesouro Nacional	389.856	390.850	-	-
Total	389.856	390.850	-	390.850

b. Composição por modalidade e vencimento

Vencimento / Produto	Capital de giro	Financiamento importação/exportação (1)	CCB	Conta garantida	Outros empréstimos e créditos (2)	Recebíveis / Títulos créditos a receber	ACC / ACE	Títulos descontados	
								2018	2017
Vencidos	-	-	-	-	-	18.021	-	18.021	40.644
A vencer até 30 dias	78.501	1.318	-	28.493	793	174.014	37.318	5.633	326.070
De 31 a 60 dias	33.804	1.299	-	472	366	51.753	53.972	4.414	146.080
De 61 a 90 dias	12.775	57.233	-	143.346	437	21.278	37.522	3.706	276.297
De 91 a 120 dias	8.639	6.758	-	1.102	491	4.274	55.827	3.407	80.528
De 121 a 180 dias	96.204	48.551	-	135.729	725	912	69.578	6.552	358.251
De 181 a 360 dias	11.879	55.101	-	70.585	458	3.141	38.933	15.287	195.384
Acima de 361 dias	64.736	604.031	3.399	-	-	-	-	31.092	703.258
Total	306.538	774.291	3.399	379.727	3.270	273.393	293.150	70.121	2.103.889

(1) Repasse sob a Resolução CMN nº 3.844/10: R\$ 685.956 (2017 - R\$ 849.854) / financiamento à importação e exportação: R\$ 51.169 (2017 - R\$ 13.786) e COMPROR: R\$ 37.166 (2017 - R\$ 0).

(2) Rendas ACC/ACE: R\$ 3.270 (2017 - R\$ 2.070).

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) ou agente de mercado, quando necessário.

Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

Futuros e Termo: cotações extraídas da B3;

Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços da B3, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3;

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.

Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017:

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2018			
	Valor de referência	Ativo Curva	Passivo Mercado	Passivo Mercado
Swaps	1.039.947	50.311	48.131	(187.789)
Swaps locais	1.039.947	50.311	48.131	(187.789)
Futuros	7.749.764	-	-	-
US\$ - compra	4.905.547	-	-	-
US\$ - venda	721.886	-	-	-
DI - compra	207.656	-	-	-
DI - venda	1.914.675	-	-	-
Operações a termo	4.484.046	112.507	117.321	(236.470)
Moedas e Commodities (NDF)	4.484.046	112.507	117.321	(236.470)
Total	13.273.757	162.818	165.452	(415.253)

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2017			
	Valor de referência	Ativo Curva	Passivo Mercado	Passivo Mercado
Swaps	3.539.417	514.842	520.857	(338.205)
Swaps locais	3.539.417	514.842	520.857	(338.205)
Futuros	8.721.916	-	-	-
US\$ - compra	3.862.458	-	-	-
US\$ - venda	1.376.306	-	-	-
DI - compra	1.091.914	-	-	-
DI - venda	2.391.238	-	-	-
Operações a termo	4.066.324	34.908	37.881	(74.486)
Moedas e Commodities (NDF)	4.066.324	34.908	37.881	(74.486)
Total	16.327.657	549.750	558.738	(412.691)

Os instrumentos financeiros derivativos são negociados e custodiados na B3:

Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento por valor de mercado	2018				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Swaps	-	-	19.175	28.956	48.131
Operações a termo	48.521	32.658	36.142	-	117.321
Total	48.521	32.658	55.317	28.956	165.452
Passivo					
Swaps	-	(9.374)	-	(155.779)	(165.153)
Operações a termo	(217.663)	(31.841)	(596)	-	(250.100)
Total	(217.663)	(41.215)	(596)	(155.779)	(415.253)

Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento por valor de mercado	2017				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Swaps	825	272.841	119.620	127.571	520.857
Operações a termo	31.646	6.235	-	-	37.881
Total	32.471	279.076	119.620	127.571	558.738
Passivo					
Swaps	(216.858)	(15.185)	-	(95.328)	(327.371)
Operações a termo	(32.473)	(45.823)	-	-	(78.296)
Total	(249.331)	(61.008)	-	(95.328)	(405.667)

Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação

Valor de mercado	2018		
	Swaps	Operações a termo	Total
Ativo			
Balcão	48.131	117.321	165.452
Total	48.131	117.321	165.452
Passivo			
Balcão	(165.153)	(250.100)	(415.253)
Total	(165.153)	(250.100)	(415.253)

|--|

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - (Em milhares de reais)

c. Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

Atividade Econômica / Produto	Capital de giro	Financiamento		Conta garantida	Outros empréstimos e créditos	Recebíveis / Títulos créditos a receber	Títulos		2018	2017
		importação/exportação	CCB				ACC / ACE	descontados		
Mineração.....	25.232	583.619	-	-	48	-	5.297	-	614.196	902.780
Siderurgia e metalurgia.....	12.851	48.551	-	-	-	415	-	-	61.817	7.299
Agropecuário.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.862
Comércio.....	4.346	11.699	3.399	-	1.231	32.419	86.984	-	140.078	243.369
Alimentos e bebidas.....	-	61.191	-	-	78	66.111	17.642	-	145.022	215.196
Máquinas e equipamentos.....	113.177	1.299	-	66.245	552	7.864	41.745	-	230.882	131.285
Outros.....	67.984	25.467	-	146.847	-	7.488	-	-	247.786	247.810
Químico e petroquímico.....	72.245	41.447	-	111.826	2	95.324	-	-	320.844	220.083
Telecomunicações.....	451	-	-	-	-	-	-	-	451	432
Eletroeletrônicos.....	3.310	1.018	-	54.809	-	2.157	-	70.121	131.415	148.791
Automotivo.....	6.942	-	-	-	-	61.615	-	-	68.557	54.103
Construção e imobiliário.....	-	-	-	-	-	97	-	-	16.831	17.783
Transportes.....	-	-	-	-	-	1.262	-	-	124.748	39.457
Total	306.538	774.291	3.399	379.727	3.270	273.393	293.150	70.121	2.103.889	2.242.250

d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

Vencidos	Classificação de risco					2018	2017
	AA	A	B	C	E		
A vencer até 30 dias.....	293.170	1.618	31.282	-	-	17.947	18.021
De 31 a 60 dias.....	128.240	15.992	1.848	-	-	-	326.070
De 61 a 90 dias.....	213.161	44.262	3.088	15.786	-	-	146.080
De 91 a 120 dias.....	72.668	1.102	-	6.758	-	-	276.297
De 121 a 180 dias.....	280.608	48.551	29.092	-	-	-	80.528
De 181 a 360 dias.....	191.779	3.605	-	-	-	-	358.251
Acima de 361 dias.....	699.859	-	-	-	-	3.399	703.258
Total	1.879.485	115.130	65.384	22.544	-	21.346	2.103.889
% Provisão.....	0,00%	0,50%	1,00%	3,00%	-	100,00%	-
Provisão	-	576	654	676	-	21.346	(23.252)

e. Composição por modalidade de operação e níveis de risco

Financiamento à importação / exportação..	Classificação de risco					2018	2017
	AA	A	B	C	E		
ACC / ACE.....	661.748	89.999	-	22.544	-	774.291	863.640
Recebíveis.....	275.508	14.421	3.221	-	-	293.150	393.616
CCB.....	246.407	3.143	5.896	-	-	17.947	273.393
Conta garantida.....	-	-	-	-	-	3.399	3.399
Capital de giro.....	335.242	1.102	43.383	-	-	379.727	328.283
Títulos descontados.....	287.267	6.420	12.851	-	-	306.538	336.185
Outros empréstimos.....	70.121	-	-	-	-	70.121	59.828
Total	1.879.485	115.130	65.384	22.544	-	21.346	2.103.889

f. Concentração das operações de crédito

	Saldo 2018	% Carteira	Saldo 2017	% Carteira
10 maiores emittentes/clientes.....	1.356.291	64,46	1.627.058	72,56
50 seguintes maiores emittentes/clientes.....	714.385	33,96	566.742	25,28
100 seguintes maiores emittentes/clientes.....	33.213	1,58	48.450	2,16
Total	2.103.889	100,00	2.242.250	100,00

9. OUTROS CRÉDITOS / OBRIGAÇÕES - CARTEIRA DE CÂMBIO

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Obrigações por compra de câmbio.....	-	2.289.674	-	2.197.683
Câmbio comprado a liquidar.....	2.410.975	-	2.256.754	-
Direitos sobre venda de câmbio.....	1.711.221	-	1.813.756	-
Câmbio vendido a liquidar.....	-	1.813.576	-	1.823.129
Cambiais e documentos a prazo - moedas estrangeiras.....	9.115	-	13.834	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos.....	3.270	-	2.070	-
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos.....	(18.573)	-	(3.100)	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio.....	-	(293.150)	-	(393.616)
Total	4.116.008	3.810.100	4.083.314	3.627.196

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2018	2017
Devedores diversos - Depósitos judiciais (a).....	444.861	431.743
Títulos e créditos a receber.....	-	-
- Com característica de crédito (b).....	273.393	255.257
- Sem característica de crédito (c).....	-	3.332
Crédito tributário (nota 11).....	206.457	217.076
Imposto de renda a compensar.....	14.495	40.113
Serviços prestados a receber - empresas exterior (d).....	87.205	73.822
Adiantamentos, antecipações salariais e outros.....	18.748	18.418
Total	1.045.159	1.039.761

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

	2018	2017
Tributação MTM sobre operações de mercado futuro.....	241.597	234.741
Demandas ISS.....	17.171	16.347
Depósitos previdenciários.....	132.887	128.080
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis.....	1.173	3.182
Demandas COFINS.....	16.537	15.367
Outras demandas tributárias.....	35.496	34.026
Total	444.861	431.743

- (b) Refere-se à compra de recebíveis sem coobrigação no montante de R\$ 142.512 (2017 - R\$ 165.240); a operação de "Supplier Finance" no montante de R\$ 12.934 (2017 - R\$ 42.349); operações de confissão de dívida de empresa do ramo de calçados no montante de R\$ 17.947 (2017 - R\$ 7.994) e as operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio vencidos e não liquidados no montante de R\$ 39.674 em 2017.
 (c) Em 2017 refere-se a valores de operações de "Swaps" vendidas a receber no montante de R\$ 3.332. A expectativa de perda deste montante foi apurada por meio do ajustamento de avaliação de crédito ("Credit Valuation Adjustment").
 (d) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades (nota 18).

11. CRÉDITO TRIBUTÁRIO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e passivos relacionados ao diferimento de tributos:

	2018			2017		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito Tributário (a)						
Diferenças temporárias.....	53.758	37.002	90.760	39.837	31.870	71.707
Crédito Tributário	53.758	37.002	90.760	39.837	31.870	71.707
Prejuízo fiscal / base negativa	65.545	50.152	115.697	74.815	70.554	145.369
	65.545	50.152	115.697	74.815	70.554	145.369

a. Créditos Tributários

Segue movimentação do crédito tributário sobre as diferenças temporárias:

	dez/17	Constituição	(Realização)	jun/18	jun/17
Diferenças temporárias (1).....	41.758	12.000	-	53.758	39.837
Imposto de renda.....	33.407	6.055	(2.460)	37.002	31.870
Contribuição social.....	7.165	18.055	(2.460)	90.760	71.707

(1) Constituído sobre diferenças temporárias oriundas de processos judiciais (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), e de provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais dependem de pagamentos de dívidas pelos clientes.

Segue movimentação do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa:

	dez/17	Constituição	(Realização)	jun/18	jun/17
Prejuízo fiscal e base negativa.....	68.368	439	(3.262)	65.545	74.815
Imposto de renda.....	65.894	255	(15.997)	50.152	70.554
Contribuição social.....	134.262	694	(19.259)	115.697	145.369

Expectativa de realização:

O montante de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa constituído com 2018 totalizou R\$ 115.697 (2017 - R\$ 145.369). A expectativa de realização desta modalidade de crédito tributário está vinculada à geração de resultados futuros e com o planejamento feito pela Administração. Baseado nos resultados projetados, a realização ocorrerá em até 8 anos, sendo a dedutibilidade distribuída da seguinte forma (% sobre o montante total do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa) 2018 - 4,83%; 2019 - 5,17%; 2020 - 7,84%; 2021 - 12,91%; 2022 - 17,57%; 2023 - 23,02%; 2024 - 23,02%; e 2025 - 5,64%. O valor presente de créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, descontados ao custo de capital projetado, monta em R\$ 148.308 (2017 - R\$ 114.238).

Efeito em resultados

Segue quadro demonstrativo do efeito em resultado, oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos:

prazo de vencimento:	Prejuízo Fiscal		Outras Diferenças temporárias		Ajuste ao valor de mercado		Efeito líquido
	Receita/(Despesa)	Receita/(Despesa)	Receita/(Despesa)	Receita/(Despesa)	Receita/(Despesa)	Receita/(Despesa)	
Imposto de renda.....	(2.823)	12.000	-	-	-	9.177	
Contribuição social.....	(15.742)	3.595	-	-	-	(12.147)	
Efeito em 2018.....	(18.565)	15.595	-	-	-	(2.970)	
Efeito em 2017 (*).....	(4.640)	(254)	-	-	-	(4.894)	

(*) A diferença entre o resultado líquido em 2018 e o resultado do ativo fiscal diferido apresentado nas demonstrações de resultados refere-se a contabilização no patrimônio líquido do ajuste de avaliação patrimonial líquida dos efeitos tributários dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda conforme Circular BACEN nº 3.068/01.

12. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFINANÇEIOS

(a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI-B3, com percentual de 70% entre 101,5% (2017 - entre 70% e 101,5%) e CDBs prefixados 9,62% (2017 - de 9,62% a.a. a 13,22% a.a.) Segue abertura por prazo de vencimento:

	2018	2017
Depósitos a prazo		
Faixas de vencimento		
Até 3 meses.....	561.996	463.904
3 a 12 meses.....	839.293	1.115.611
1 a 3 anos.....	868.092	192.009
3 a 5 anos.....	-	50
5 a 15 anos.....	-	4.412
Total	2.269.381	1.775.986

(b) Os depósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI-B3, com percentual de 100% (2017 - 100%). Segue abertura por prazo de vencimento:

	2018	2017
Depósitos interfinanceiros		
Faixas de vencimento		
Até 3 meses.....	34.396	-
1 a 3 anos.....	-	127.600
Total	34.396	127.600

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2018		2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por tomadas de linha (a).....	828.914	-	335.509	-
Obrigações por empréstimos no exterior (b).....	401.940	-	422.397	-
Financiamentos a exportação (c).....	-	643.491	22.797	827.050
Financiamentos à importação (d).....	51.169	-	13.785	-
Total	1.282.023	643.491	794.488	827.050

- (a) Referem-se às operações de "interbank" com DB AG NY, em Dólar, com taxa máxima de até 2,0% ao ano e vencimentos até julho de 2018.
 (b) Referem-se às captações com o DB AG Frankfurt e DB AG NY, principalmente em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 3,25% ao ano e vencimentos até abril de 2019.
 (c) Referem-se basicamente às captações com DB AG Frankfurt e DB AG NY no valor de R\$ 61.190, em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 3,28% e vencimentos até junho de 2019; e captações sob a Resolução CMN nº 3.844, no montante de R\$ 582.301 com taxa de juros de até 8,62% ao ano e vencimento até abril de 2022.
 (d) Referem-se, basicamente, às captações com Instituições Financeiras no exterior, principalmente em Dólar, com vencimentos até dezembro de 2018.

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2018	2017
Circulante:		
Impostos e contribuições a recolher (IR fonte, ISS, etc.).....	10.479	10.620
Impostos e contribuições correntes sobre lucros.....	11.683	10.677
Total	22.162	21.297

	2018	2017
Não Circulante:		
Impostos e contribuições sobre lucros - incontestado (nota 16).....	197.373	191.850
Total	219.535	213.147

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2018	2017
Circulante:		
Despesas de pessoal.....	20.789	29.708
Despesas administrativas.....	19.621	9.677
Créditos de garantias prestadas (nota 8).....	1.856	3.728

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 - (Em milhares de reais)

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas no país e coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2018		2017	
	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)
Disponibilidades (DEME) (ii)	224.279	95.931	-	-
Deutsche Bank AG, Frankfurt	151.698	-	39.990	-
Deutsche Bank AG, Tokyo	115	-	1.339	-
Deutsche Bank AG, New York	72.012	-	54.058	-
Deutsche Bank AG, London	454	-	544	-
Aplicações em ME (ii)	35.117	635.432	-	-
Deutsche Bank AG, New York	-	-	635.432	-
Deutsche Bank AG, London	35.117	-	-	-
Serviços prestados para empresas no exterior (iii)	87.205	(42.680)	73.822	50.371
Deutsche Bank AG, London	61.368	(26.407)	37.027	23.258
Deutsche Bank AG, New York	-	(935)	13.479	12.413
Deutsche Bank Securities Inc. (NY)	-	-	7.163	5.087
DWS investment GmbH	5.403	(3.082)	5.792	4.596
Deutsche Bank Trust Company Americas	4.669	(1.657)	4.689	281
Deutsche Investment Management Americas Inc.	2.644	(2.066)	2.688	2.934
DB AG Hongkong Branch	1.229	(1.151)	1.968	1.721
Deutsche Bank AG, Frankfurt	404	(368)	896	(35)
DB AG Cayman Islands Branch	10.341	(5.949)	120	116
AG & Co. Kommanditgesellschaft	5	(4)	-	-
Deutsche Asset Management (Asia) Limited	9	(9)	-	-
Deutsche Asset Management Schweiz AG	4	(5)	-	-
RREEF America LLC	4	(5)	-	-
DeAM (Japan) Limited	5	(4)	-	-
DeAM SGIC SA	5	(4)	-	-
Deutsche Asset Management (UK) Limited	1.071	(998)	-	-
Deutsche AM SA	39	(32)	-	-
DeAM Intern. GmbH	5	(4)	-	-
Depósito à vista (ii)	5.332	-	-	-
Deutsche Bank Securities Inc. (NY)	1.499	-	-	-
Dbusbz2, LLC	365	-	-	-
Deutsche Bank AG, London	2.960	-	-	-
DB Investment Management S.A.	508	-	-	-
Depósito a prazo	(577.326)	(18.178)	(475.131)	-
Global Markets Fim Crédito Privado De Inv No Exter	(418.477)	(13.317)	(390.486)	-
Dbusbz2, LLC	(158.849)	(4.861)	(84.645)	-
Obrigações por empréstimos e repasses (ii)	(1.292.044)	(6.987)	(311.972)	(9.775)
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(53.293)	(18)	(79.284)	(2.484)
Deutsche Bank AG, New York	(1.238.751)	(6.969)	(232.688)	(7.291)
Carteira de Câmbio - Operações de arbitragem (ii)	27.220	(49.597)	36.302	194.998
Deutsche Bank AG, London	27.220	(49.597)	36.302	194.998
Despesas a pagar para empresas no exterior (iii)	(9.339)	(1.165)	(5.520)	(1.106)
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(9.339)	(1.121)	(5.520)	(950)
DBO Global Services Private Limited	-	(44)	-	(156)

(i) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com a empresa controlada, em virtude da utilização da estrutura do Banco, para suporte nas áreas administrativa, operacional, marketing, tributária e financeira.
(ii) Operações realizadas com as empresas coligadas e controladas.
(iii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades.

b. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

b.1 Definição de pessoal-chave da Administração: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Banco.
b.2 Política: O Banco possui uma política global de remuneração de funcionários, composta por parcelas fixa e variável. Essa política está baseada em alguns fatores, destacando-se entre eles, o resultado global do grupo e a performance individual de cada funcionário.
b.3 Benefícios de curto prazo:

	2018	2017
Remuneração fixa	5.901	3.961
Remuneração variável (curto prazo)	1.122	942
Encargos trabalhistas	2.437	1.701

b.4 Benefícios de longo prazo:

	2018	2017
Remuneração variável (longo prazo)	1.093	1.172
Encargos trabalhistas	379	407

b.5 Outras informações: conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como as pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade e também que o pessoal chave da Administração possui participação no fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, está totalmente integralizado e se divide em 801.494.530 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Prejuízo e Lucros acumulados / Reserva estatutária

O prejuízo acumulado refere-se ao resultado auferido no semestre. Os lucros auferidos nos últimos semestre foram transferidos para reserva estatutária.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Os saldos de ajustes de avaliação patrimonial, registrados no patrimônio líquido, referem-se aos ganhos/perdas não realizadas, deduzidos dos efeitos tributários, do ajuste a valor de mercado dos títulos classificados em disponível para venda (LTN) no montante líquido de efeitos tributários de R\$ 864.

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação pertinente. Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram distribuídos dividendos e JCP.

e. Limites de patrimônio - implementação da Basileia III

Através de um pacote de medidas, publicadas desde 2006, o CMN e o BACEN regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseado no acordo de Basileia. A seguir é apresentado o resumo dos efeitos dos requerimentos desses acordos.

	2018	2017
Risco operacional	74.413	80.040
Risco de crédito	315.040	396.506
Risco de moeda/câmbial	1.912	12.037
Risco de juros	73.041	99.695
Total Patrimônio Líquido exigido - PLE	464.406	592.188
Patrimônio referência	1.460.111	1.450.227
Margem para limite Basileia	995.706	843.912
Percentual de utilização	31,81%	41,81%
Índice Basileia	27,12%	22,64%
RBAN	12.430	13.889
Razão de alavancagem *	14,93%	18,83%

(*) A Razão de alavancagem passou a ser requerida pelo Banco Central a partir de outubro de 2015.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2018	2017	2018	2017
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado	10.411	60.847	10.411	60.847
(-) Participação Estatutária	(20.698)	(26.035)	(20.698)	(26.035)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	(10.287)	34.812	(10.287)	34.812
Efeitos marcação a mercado	31.649	(21.484)	31.649	(21.484)
Adições (exclusões) permanentes líquidas	1.460	437	2.094	437
Adições (exclusões) temporárias líquidas	15.210	20.611	15.210	20.611
Base de cálculo	38.032	34.376	38.666	34.376
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(11.287)	(10.313)	(11.287)	(10.313)
Base de cálculo após compensações	26.745	24.063	27.379	24.063
Impostos correntes	(6.732)	(6.110)	(5.268)	(4.813)
Incentivos fiscais / IR Agência	318	251	-	-
Ativo fiscal diferido	8.791	(2.796)	(12.443)	(2.237)
Resultado de imposto de renda e contribuição social no período	2.377	(8.655)	(17.711)	(7.050)

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas	2.150.305	2.069.938
Créditos de exportação confirmados	80.366	131.779
Créditos abertos para importação	350.038	288.470
Total	2.580.709	2.490.187

A DIRETORIA

Elaine Nascimento
Contadora - CRC 15P 201003/O-6

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

Em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

Atividades do Comitê

Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna, pela efetividade das atividades de responsabilidade da Ouvidoria e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se, no mínimo, trimestralmente durante o 1º semestre de 2018 e realizou a reunião de encerramento no dia 24 de agosto de 2018.

Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no

cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

Auditoria Externa

O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de 2018. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos, assim como da apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela Auditoria Externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

Auditoria Interna

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações. O Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do 1º semestre de 2018 foram realizados apropriadamente, em linha com as avaliações anteriores.

Ouvidoria

O Comitê analisou o relatório acerca da atuação da Ouvidoria ao longo do 1º semestre de 2018, o qual contém o resumo das reclamações feitas no semestre, comparativamente ao 1º semestre de 2017. O Comitê concluiu que o trabalho atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433/15.

Demonstrações Financeiras

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditoria Interna e Externa, para análise das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de 2018. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável. O Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Conclusão

Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações contábeis apresentadas para o encerramento do 1º semestre de 2018 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes e recomenda sua aprovação à Diretoria Executiva.

São Paulo, 24 de agosto de 2018
Original assinado pelos membros estatutários do Comitê.

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

Continuação...

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores do
Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão
 São Paulo - SP

Opinião
 Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
 A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos com a Administração e a governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2018



Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
 Contadora - CRC 1SP198502/O-8

www.db.com/brasil

Quando se trata de informação você prefere velocidade ou credibilidade?



O Valor PRO oferece os dois e muito mais.

Com notícias dos bastidores do mercado, ferramentas analíticas e informações completas sobre finanças e negócios, o **Valor PRO** é um serviço de informações em tempo real que une toda a velocidade que o mercado exige à credibilidade do **Valor Econômico**.

SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO.

valorpro.com.br | 0800-003-1232

Valor PRO

Versátil como o mercado.
 Confiável como o Valor.



Devo mentir para os clientes a pedido do meu chefe?

Acesse o blog Divã Executivo no site do Valor Econômico e conheça essas e outras questões de nossos leitores, respondidas por especialistas em gestão de carreira.

Leia em:

www.valor.com.br/carreira/diva-executivo

Divã
 Executivo
Valor Econômico